

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** DEPRESSÃO PUERPERAL E SUA INFLUÊNCIA NA RELAÇÃO MÃE E FILHO  
**Relatoria:** WANDERSON LUIS TEIXEIRA  
**Autores:** ELYADE NELLY PIRES ROCHA CAMACHO  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Trabalho, Ética e Legislação profissional  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A depressão pós-parto é uma condição clínica que afeta de 10% a 15% das mulheres durante o período puerperal. A sua manifestação torna-se propícia pela inter-relação de fatores biológicos, obstétricos, sociais e psicológicos. Estudos indicam que problemas relacionados a esse tipo de depressão vão além do adoecimento da própria mãe, afetando diretamente o bebê. **OBJETIVO:** relacionar a ocorrência da depressão puerperal e sua repercussão sobre o desenvolvimento infantil abordados pela literatura. **MÉTODO:** Estudo com abordagem qualitativa, tipo revisão de literatura acerca da depressão pós-parto e o desenvolvimento infantil, realizado no período de abril de 2017, tendo por base de dados as revistas: Scientific Electronic Library (SCIELO), Literatura Latino Americana e Caribe da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A fase puerperal é o momento de maior vulnerabilidade tanto físicas quanto psicossociais. Dentre os seus sintomas podemos destacar a ansiedade, sentimentos de incapacidade de lidar com novas solicitações. O desenvolvimento da criança é resultante da interação entre suas capacidades potenciais e a influência de seu ambiente. As estimulações sensoriais, afetivas e sociais insuficientes, podem ter como consequência um atraso no desenvolvimento das esferas cognitiva, afetiva e relacional. Sendo assim, o desenvolvimento infantil está intimamente relacionado com uma interação mãe-bebê adequada, que possibilite à criança um ambiente estimulante, acolhedor e afetivo. Existe uma associação entre depressão pós-parto e problemas posteriores de desenvolvimento de crianças, incluindo transtornos de conduta, comprometimento de saúde física, ligações inseguras e episódios depressivos. Ou seja, os sintomas da depressão materna podem repercutir em suas relações interpessoais. **CONCLUSÃO:** Refletir sobre a influência da depressão puerperal e a sua repercussão no desenvolvimento infantil, faz-se cada vez mais necessário, afim de minimizar sua ocorrência e contextos históricos desfavoráveis. **DESCRITORES:** Depressão pós-parto; Desenvolvimento da criança; Enfermagem

**REFERENCIAS**

1. BORSA, J. C. Considerações acerca da relação Mãe-Bebê da Gestação ao Puerpério. Disponível em: <http://www.revistacontemporanea.org.br/site/wp-content/artigos/artigo89.pdf>. Acessado em 20/06/2016. 2007.
2. BORSA, J. C., FEIL, C. F. & PANÍAGUA, R. M. A relação mãe-bebê em casos de depressão pós-parto. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/>.